

Sarney ainda procura superar crises do PDS

* 8 ABR 1980

BRASÍLIA — “Vamos encontrar solução que harmonize as diversas correntes do partido”, foi a resposta ontem dada pelo presidente do PDS, senador José Sarney, aos repórteres que desejavam saber se ele já havia conseguido resolver o problema de estruturação das seções regionais da agremiação, no Ceará e no Rio Grande do Norte.

Ele confirmou ainda haver falado pela manhã com o ministro das Minas e Energia, César Cals, que lhe pediu recebesse deputados estaduais de sua facção no Ceará que desejavam expor sua posição em face do problema.

No Ceará, Cals quer três lugares na composição da Comissão Executiva Regional do PDS, a que se opõem os demais líderes situacionistas. Cals parece isolado, porque seu adversário, o governador Virgílio Tá-

vora, já indicou cinco representantes, o ex-governador Adauto Bezerra três e o presidente da Câmara, deputado Flávio Marcílio, um. Restam apenas duas vagas ao titular das Minas e Energia. No Rio Grande do Norte, o biônico Dinarte Mariz impugnou a lista do governador Lavoisier Maia, propondo que a comissão potiguar abrigue todos os deputados federais situacionistas, uma maneira de incluir nela seu filho, Wanderley Mariz.

A reunião da Comissão Executiva Nacional do PSD, que deverá homologar os integrantes das seções regionais do Ceará e do Rio Grande do Norte, foi adiada para a segunda-feira, da semana que vem, às 16 horas.

Isto porque os líderes do PDS deixarão a capital da República, no curso da semana, esvaziando o comando da agremiação situacionista.

BUNA DA IMPRENSA